

RETR: DEMENE#01 RV: MONICA;15/08,16:13

ATENÇÃO CENCO, ESTA MATERIA NÃO ESTA' LIBERADA PARA O CIRCUITO OU PARA OS JORNAIS, POR ENQUANTO E' SO' PARA INFORMAÇÃO DO RODRIGO, POR FAVOR TIREM UMA COPIA EM PAPEL PARA ELE.

TODAS AS COPIAS PARA RODRIGO MESQUITA - AE  
DE LIANA JOHN - AE

### EXPEDIÇÃO EXECUTA ZONEAMENTO ECOLOGICO NA AMAZONIA

Uma associação inédita de pesquisadores, educadores e jornalistas está a caminho do rio Demene, no noroeste do estado do Amazonas, para executar um exemplo de zoneamento agroecológico para a região. A expedição foi organizada pela Agência Estado (AE), pela Universidade Paulista (UNIP) e pelo Núcleo de Monitoramento Ambiental (NMA-EMBRAPA) com o objetivo de mostrar que a ocupação da Amazônia pode ser planejada, antes de ocorrer degradação ambiental, e que o país está aparelhado para fazer tal planejamento. Oito pesquisadores do NMA, quatro professores da UNIP e cinco jornalistas da AE integram a equipe que foi ao Demene. Mais ... pesquisadores trabalharam no processamento de ... imagens de satélite (nas escalas 1/100.000 e 1/250.000) e de radar, que servirão de base para o trabalho de campo.

Nosso principal objetivo é popularizar o zoneamento agroecológico junto aos políticos e ao público leigo: descrever como se faz, para que serve e qual a sua importância para preservar uma região como a Amazônia'', diz Rodrigo Lara Mesquita, diretor da Agência Estado. Uma série de reportagens sobre a expedição será publicada nas próximas semanas e um documento com o zoneamento, os mapas produzidos e um condensado das reportagens será editado para distribuição na Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, a ECO-92. Também será editado material didático e vídeos, para uso dos professores da Universidade Paulista e divulgação desse trabalho junto aos estudantes dos Colégios Objetivo. ...., afirma João Carlos Di Gênio, da UNIP.

Por definição, o zoneamento ecológico é a classificação de uma determinada região, de acordo com os sistemas ecológicos que ali ocorrem (florestas úmidas, cerrados, campos, várzeas, etc), sua fragilidade, riqueza, raridade, necessidade de preservação ou possibilidade de ocupação e exploração. O zoneamento agroecológico acrescenta o uso agropecuário das terras à classificação dos sistemas ecológicos. O produto final de um zoneamento desses costuma ser uma série de mapas, que dividem a região analisada em zonas, de acordo com o que existe em cada uma e de acordo com o que se pode fazer sem depredar e sem exaurir a natureza por uso inadequado.

O zoneamento ecológico de toda a Amazônia, na verdade, já vem sendo discutido há pelo menos ... anos, inclusive a nível internacional. O governo federal se diz disposto a comandar o zoneamento desde a era Sarney, mas foi pouco além do discurso: diversos órgãos nacionais se reuniram, alguns propuseram metodologias e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) vem produzindo documentos preliminares. A nível internacional, a Organização de Agricultura e Alimentação (FAO) contratou consultores para o seu zoneamento, mas este, infelizmente, será feito numa escala que não permite enxergar muitos detalhes, de 1/1.000.000, a mesma escala usada há vinte anos atrás, com bastante eficiência, pelo projeto Radam. Em outras palavras, apesar desses esforços, ainda não existe nenhuma área amazônica efetivamente zoneada,

ao passo que a destruição prossegue acelerada nas frentes amazônicas de ocupação.

''Este exemplo de zoneamento, do rio Demene, é um dos cinco que pretendemos executar na Amazônia'', explica Evaristo Eduardo de Miranda, chefe do Núcleo de Monitoramento Ambiental, NMA-Embrapa. A intenção é fazer o zoneamento de cinco áreas diferentes da Amazônia, com sistemas ecológicos, problemas e propostas de planejamento também diferentes entre si. ''Com estes exemplos já executados em mãos acredito que será mais fácil explicar a função e a importância desse instrumento de planejamento'', completa Miranda.

A bacia do rio Demene foi escolhida para ser a primeira área pela imensa diversidade ecológica que apresenta e pelo baixo índice de ocupação humana. O Demene é um dos afluentes da margem esquerda do rio Negro, que nasce no Hemisfério Norte, na fronteira com a Venezuela e corre no sentido Norte-Sul. Ao longo de suas margens existem desde florestas úmidas densas até dunas de areia pura, semelhantes às do deserto do Saara. Entre os dois extremos, o rio passa por campos de altitude, cerrados, lavrados, campinas e campos de várzea. A população ribeirinha é pequena e bem espalhada, vive de agricultura de subsistência e de extrativismo. Existem ainda alguns aldeamentos ianomamis com pouco contato com os brancos, apesar da presença de um posto da Fundação Nacional do Índio, FUNAI. ''O potencial e os problemas das áreas ainda preservadas da Amazônia estão ilustrados na bacia do Demene'', acrescenta Miranda. ''Esperamos que o conhecimento científico da área e a divulgação das informações geradas, nos jornais e nas escolas, possa servir para garantir não somente o seu futuro, como o de outras regiões, a partir desse exemplo''.

plano